

o sol e a luz, de geração em geração.

6 Descenderá como chuva sobre a erva cortada: e como as gotas do chuvaireiro, que humedecem a terra.

7 Em seus dias florecerá o justo: e a multidão de paz, até que mais não haja lua.

8 E dominará de mar a mar: e desdo Rio até os cabos da terra.

9 Os moradores dos desertos se ajulharão ante seu acatamento: e seus inimigos lamberão o pó.

10 Os Reis de Tharsis, e as ilhas, trarão presentes: os Reis de Sebea e Seba apresentarão dons.

11 E todos os Reis se inclinarão a elle: todas as gentes o servirão.

12 Porque livrará ao necessitado, que chamar: como tambem ao afflicto, e ao que não tem ajudador.

13 Apiedar-se-ha do pobre e do afflicto: e as almas dos necessitados porá em salvo.

14 De astucia e de violencia libertará suas almas: e seu sangue será precioso em seus olhos.

15 E vivera; e dar-se-lhe-ha do ouro de Sebea: e continuamente se orará por elle; e todo o dia o bendirão.

16 Se houver hum punhado de trigo na terra sobre os cabeços dos montes: seu fructo rugirá como o Libano; e desde a cidade florecerão como a erva da terra.

17 Seu nome permanecerá eternamente; em quanto o Sol durar, seu nome se irá propagando de pais em filhos: e bendir-se-hão nelle; todas as gentes o chamarão bemaventurado.

18 Bemdito יהוה Deus, o Deus de Israel: que só elle faz maravilhas.

19 E bemdito eternamente seu glorioso nome: e de sua gloria se encha toda a terra: Amen, e mais Amen.

20 Aqui se acabão as orações de David, filho de Israel.

### PSALMO LXXIII.

#### 1 Psalm de Asaph.

**O**RA certamente bom he Deus para Israel; para os limpos de coração.

3 Eu porei, já quasi que meus pés

Port.

37

se desviarão: quasi nada faltou para escorregarem meus passos.

3 Porque eu tinha inveja dos loucos, vendo a paz dos impios.

4 Porque não estão em apertos ate sua morte, e sua força está fresca.

5 Não se achão em trabalhos como outra gente: e não são affligidos outros homens.

6 Pelo que andão rodeados de soberba como de hum colar: vestem-se de violencia como de ornamento.

7 De gordura inchão seus olhos: sobrepujão as imaginações do coração.

8 Fazem consumir aos homens, e maliciosamente tratão de oppressão: andão falando como de alto.

9 Poem no ceo sua boca: e sua lingua anda na terra.

10 Pelo que seu povo se torna aqui, e aguas de copo cheio se lhes espremem.

11 E dizem, como Deos o saberia? ou, haveria sciencia em o Altissimo.

12 Eis que estes são impios: com tudo tem repouso perpetuo, e augmentão a fazenda.

13 Ora em verdade que de balde purifiquei meu coração; e lavei minhas mãos em innocencia:

14 Porquanto sou affligido todo o dia; e meu castigo torna cada manhã.

15 Se eu disséra, tambem eu fallarei assim: eis que seria aleive á geração de teus filhos.

16 Todavia tive pensamentos de vir a entender isto: porei em trabalho em meus olhos.

17 Até que entrei nos Santuarios de Deos: e attentei para seu fim.

18 De veras os poens em escorregalouros: os fazes cahir em assolamentos.

19 Como quasi em num momento forão assolados: acabarão, e se consumirão de pismo:

20 Como sonho depois de acordar: ó Senhor, acordando tu desprezarás sua apparencia.

21 Azedando-se pois meu coração; e sentindo picadas em meus rins:

22 Então me embrutei, e nada sabia; eu era huma besta para contigo.

23 Portanto de contino estarei contigito: pegaste de minha mão direita.

24 Com teu conselho me guiarás: e depois me receberás em gloria.

25 A quem *outrém* tenho no ceo? assim que fora de ti nada me contenta na terra.

26 Se minha carne e meu coração desfalecem, Deus *será* a rocha de meu coração, e minha porção para sempre.

27 Porque eis que os que se alongão de ti, perecerão: perderas a todo o que se desvia de ti.

28 Mas quanto a mim, bom me he de chegar me a Deus: ponho minha confiança em o Senhor JEHOVAH, para contar todas tuas obras.

### PSALMO LXXIV.

1 Instrução de Asaph.

**P**ORQUE, ó Deus, regeitas para sempre? *porque* fumea tua ira contra as ovelhas de teu pasto.

2 Lembra-te de tua congregação, *que* ja adquiriste desde antiguidade; e vara de tua herança, *que* redimiste: o monte de Sião, em que habitaste.

3 Levanta teus pés a as eternas asolações: *já* o inimigo tudo destruiu no Santuario.

4 Teus adversarios bramarão no meio de tuas Synagogas: puzérão seus sinaes *nellas* por sinaes.

5 Cada qual se faz afamado, como aquelle que levanta o machado contra a espessura do arvoredo.

6 Assim agora todas suas entalhaduras quebrarão com enxadas e martellos.

7 Puzérão a fogo teus santuarios: até o chão profanarão a morada de teu nome.

8 Dissérão em seu coração, de huma vez os despojemos queimarão todas as Synagogas de Deus na terra.

9 Ja não vemos nossos sinaes: ja não ha mais Propheta; nem *mais* alguem entre nós, que saiba até quando isto durará.

10 Até quando, ó Deus, nos affrontará o adversario? o inimigo eternamente blasfemarás de teu nome?

11 Porque retiras tua mão, a saber tua dextra! dentro teu seio acaba de tirá-la.

12 Todavia Deus he meu Rei desde

antiguidade, obrando redempções em meio da terra.

13 Tu fendeste o mar com tua fortaleza: quebrantaste as cabeças dos dragões nas aguas.

14 Tu machucaste as cabeças do Leviathan: tu o dèste por mantimento ao povo do deserto.

15 Tu fendeste a fonte e o ribeiro: tu secaste rios impetuosos.

16 Teu he o dia, tua tambem he a noite: tu preparaste a luz e o Sol.

17 Tu estabeleceste todos os limites da terra: verão e inverno tu os formaste.

18 Lembra-te disto, *que* o inimigo affrontou a JEHOVAH: e povo louco blasfemou de teu nome.

19 Não entregues a as bestas a alma de tua rola: não te esqueças para sempre da vida de teus afflictos.

20 Attenta para teu concerto: porque os lugares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de violencia.

21 O opprimido não torne envergoado: o afflictio e necessitado louve teu nome.

22 Levanta-te, ó Deus, preitea teu preito: lembra-te da affronta *que* o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos de teus adversarios: o arruido dos que se levantão contra ti, *sei* subindo continuamente.

### PSALMO LXXV.

1 Para o Cantor mór, Al-Tascheth: Pealmo, e cantico de Asaph.

**L**OUVAMOS-te, ó Deus, louvamos-te, e teu nome está perto: ja se cantão tuas maravilhas.

3 Reccebendo eu o *officio* determinado, de todo em todo rectamente julgarei.

4 A terra e todos seus moradores *ja* andando derretidos: eu *porém* fortifiquei suas columnas, Sela!

5 Disse eu aos loucos, não enlouqueçais: e aos impios, não levanteis os cornos.

6 Não levanteis em alto vossos cornos: nem falleis com peçoço, o *levantado* cousas duras.

7 Porque nem do Oriente, nem do